PERA/2223/1600026 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Justino de Magalhães
Tiago Neves
-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Universidade Do Algarve
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UAlg)
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Ciências da Educação
1.4. Grau:
Mestre
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._mestrado_em_ciencias_da_educacao.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Ciências da Educação
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
142
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
n/a
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
n/a
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
120
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
4 semestres / 2 anos
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
20
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.
As condições de ingresso são avaliadas através da análise do curriculum vitae dos candidatos, sendo ponderados os seguintes critérios:
a) Média de licenciatura;
b) Formação básica em metodologias de investigação;
c) Participação em atividades de investigação e/ou projetos;
d) Comunicações e/ou publicações na área científica;
e) Experiência profissional relevante para a área científica.

1.12. Regime de funcionamento.
Pós Laboral
1.12.1. Outro:
n/a
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve. A Faculdade disponibiliza salas de aula convencionais, equipadas com material audiovisual moderno. Algumas aulas teórico-práticas – por exemplo, Metodologias de investigação – terão lugar em salas de informática. A Faculdade dispõe, ainda, de salas de apoio às atividades dos estudantes, com acesso à Internet e a diversas bases de dados científicas. Os docentes e estudantes têm, igualmente, acesso à Biblioteca Central da Universidade, que tem um número considerável de publicações especializadas e bases de dados eletrónicas. Todos os estudantes de mestrado da UAlg têm, ainda, acesso gratuito a algum software especializado (exemplo SPSS).
1.14. Eventuais observações da CAE:
<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Em parte
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Em parte
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é próprio, qualificado e especializado. Assinala-se que o corpo docente é relativamente curto para o mestrado, sendo atualmente constituído por apenas 6 docentes (quando há alguns anos eram 9). Adicionalmente, considera-se que atividades científicas, de gestão e de ligação à comunidade desenvolvidas pelos docentes são, de modo geral bastante intensas e relevantes. As publicações podem, no entanto, e de modo geral, ser alvo de alguma melhoria no perfil de qualidade e internacionalização; no caso de 2 docentes, as publicações carecem aliás de melhoria urgente também na quantidade, pois não cumprem os requisitos mínimos. A maioria dos docentes (4) está ligada ao CEAD, que tem classificação FCT de Bom. Só um dos docentes está ligado a um centro de investigação classificado como Muito Bom. Há, portanto, espaço para progressão.
Embora haja diferenças relevantes entre docentes, no cômputo geral o corpo docente está bem integrado em atividades de investigação em projetos, revelando atividade relevante e continuada. Um outro aspeto positivo a assinalar é a integração dos docentes em redes internacionais.

2.6.2. Pontos fortes
Como pontos fortes ressaltam-se as qualificações e a estabilidade do corpo docente, assim como as suas atividades científicas, de gestão e de ligação à comunidade. Deve assinalar-se também que, de modo geral, o corpo docente desenvolve atividades muito relevantes no que se refere ao desenvolvimento tecnológico e artístico, à prestação de serviços à comunidade e à formação avançada na área científica fundamental do ciclo de estudos. Essa ligação ‘ao mundo real’ é um dos pontos fortes do corpo docente.
2.6.3. Recomendações de melhoria
A mobilidade IN e OUT de docentes em sido praticamente inexistente, recomendando-se que seja promovida.
Há 2 docentes que necessitam de melhorar a quantidade e qualidade das suas publicações.
Recomenda-se a integração de mais docentes na lecionação do mestrado.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
O pessoal não docente é adequado em número e qualificações para assegurar o bom funcionamento do ciclo de estudos.
3.4.2. Pontos fortes
A estabilidade profissional e as qualificações do pessoal não-docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria
Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
O total de vagas é adequado e a procura, em geral, é satisfatória, tendo tido um grande crescimento nos últimos anos: de 12 para 40 e depois para 87. Cerca de 30% dos estudantes são estrangeiros, o que revela um bom nível de internacionalização.
4.2.2. Pontos fortes
O aumento do número de candidatos nos últimos anos.
4.2.3. Recomendações de melhoria
Sendo compreensível – com base na história recente dos ingressos que não resultaram em matrículas efetivas – o problema colocado pela candidatura em grande número de estudantes da Guiné-Bissau, deve-se debater se a via para fazer face a essa situação deve passar pela limitação do número de vagas para estudantes internacionais ou, ao invés, por uma redefinição dos critérios de entrada e seriação.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Em parte
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
Com base nos dados facultados, os estudantes referem que são bem acompanhados. A descrição das metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante é coerente e adequada, revelando boa organização da instituição para acautelar estes parâmetros. Contudo, são poucos os estudantes que concluem o segundo ano e obtêm diploma de mestrado. Os dados de empregabilidade (ausência de desempregados registados) são muito bons, mas é preciso ter em linha de conta – como o relatório bem assinala – que a maioria dos estudantes já trabalhava antes de entrar no curso, motivo pelo qual não se pode estabelecer uma relação clara entre a frequência do curso e a empregabilidade.
A mobilidade IN e OUT de estudantes tem sido praticamente inexistente. Dito isto, pode

compreender-se a ausência de mobilidade Erasmus OUT de estudantes dada a composição do corpo discente.
5.3.2. Pontos fortes
A qualidade das teses apresentadas.
5.3.3. Recomendações de melhoria
O principal problema a enfrentar pelo ciclo de estudos é a baixa eficiência formativa, visível no reduzido número de estudantes que apresentam e defendem as suas dissertações (isto apesar de as taxas de aprovações nas UCs serem bastante elevadas). O relatório afirma que "as características dos estudantes podem, de algum modo, ajudar a explicar a baixa eficiência formativa e o abandono que se tem verificado, mais significativo no 2º ano do curso". Assim, parece que o problema central reside na escrita da tese – este facto aponta claramente para a necessidade de desenvolver estratégias de apoio aos estudantes nessa fase do seu mestrado. Recomenda-se que os docentes considerem se, em equipa ou individualmente, podem tirar melhor partido do facto de a maioria dos estudantes já se encontrar inserida no mercado de trabalho para, quando possível e adequado, desenvolverem as suas dissertações em contexto laboral - talvez essa estratégia contribua para aumentar a eficiência formativa do ciclo de estudos.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Em parte
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas

e artísticas

6.6.1. Apreciação global
A maioria dos membros do corpo docente integra Centros de Investigação e projectos de investigação de qualidade e relevância, nos planos internacional e regional.
6.6.2. Pontos fortes
A maioria dos docentes apresenta uma produção científica de elevada qualidade, nas temáticas do curso.
6.6.3. Recomendações de melhoria
Será de continuara reforçar a associação entre os projectos de investigação nos quais os docentes participam e a dinâmica do curso. Será também de reforçar a produção de guiões pedagógicos e de orientação científica, promovendo um maior acolhimento dos estudantes, com vista à produção de dissertações ou à elaboração de relatórios de projecto.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Não
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
Há notório o empenho do corpo docente em participar de debates, redes e projectos de âmbito internacional. Há estudantes oriundos de outros países, mas será de continuar o esforço de mobilidade dos estudantes, nomeadamente através de programas Erasmus.
7.4.2. Pontos fortes
A integração dos docentes em projetos, redes e debates internacionais.
7.4.3. Recomendações de melhoria
Como já referido anteriormente, a mobilidade IN e OUT, de docentes e estudantes, tem sido praticamente inexistente. Dito isto, pode compreender-se a ausência de mobilidade Erasmus OUT de estudantes dada a composição do corpo discente. Já a mobilidade docente IN e OUT talvez seja mais fácil de promover e, apesar disso, também não existe.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica,

certificado pela A3ES:
Sim (passa diretamente ao campo 8.7)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
<sem resposta>
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
Nada a acrescentar.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
A instituição tem implementado um sistema de garantia da qualidade (SIMEA).
8.7.2. Pontos fortes
O relatório de autoavaliação aponta muito bem algumas (ponto 2.4) para complementar as informações prestadas pelo SIMEA.
8.7.3. Recomendações de melhoria
Nada a acrescentar.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
Em relação à avaliação anterior, observa-se um reforço dos recursos materiais e de espaços disponíveis e acessíveis; observa-se também um reforço e diversificação de parcerias nacionais e internacionais. Importa no entanto que estas melhorias continuem a ter repercussão na dinâmica do curso, nomeadamente na eficiência formativa e no crescimento do total de estudantes que obtém diploma de mestrado.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
A análise SWOT é séria e rigorosa, identificando de forma transparente forças e fraquezas, oportunidades e constrangimentos. Eventualmente, poderia reconhecer claramente a necessidade da melhoria do perfil das publicações, mas, exceção feita a esse facto, é muito adequada tendo em conta os dados apresentados. Do mesmo modo, as propostas de melhoria são adequadas aos

problemas identificados, muito embora a proposta de melhoria 8.2.1 (para melhorar a eficiência formativa) pudesse/devesse ser mais substantiva, mais específica.
A proposta de nova estrutura curricular é pertinente, assim como a proposta de introdução de mais uma UC de Métodos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
A proposta de nova estrutura curricular é pertinente, em particular a proposta de introdução de mais uma UC de Métodos, podendo contribuir para o aumento da eficiência formativa do ciclo de estudos - que, tal como referido anteriormente, é a sua principal fragilidade.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

11.2. Observações
Nada a acrescentar
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
Este curso deve ser mantido e deve continuar a ser melhorado, para cumprir, com mais eficiência, o objectivo fundamental que é formar mestres em educação. A área geográfica (sócio-cultural, demográfica) em que se insere é um desafio constante às diversas dimensões educativas. A dispersão dos públicos, incluindo estudantes deslocados, força a um reforço da componente académica e laboratorial, enquanto e correlativamente a abertura ao terreno força a um reforço das interacções, parcerias e quadros de investigação-acção; a integração de mais docentes na lecionação do mestrado, relevante em si mesma, pode favorecer esta trabalho. Importa continuar a explorar estratégias pedagógicas e de iniciação científica que integrem e valorizem a complementaridade dos dois públicos.

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
Acreditar
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
Não aplicável.